

PROPAGAÇÃO DE *BUTIA CAPITATA*: ESTRATÉGIAS PARA MELHORAR A GERMINAÇÃO DE UMA PALMEIRA COM POTENCIAL ORNAMENTAL

Carlos Henrique Milagres Ribeiro¹; Daniel Leopoldo Dias²; Leila Aparecida Salles Pio³;
Carmélia Maia Silva⁴; Gabriele Padilha Schneider⁵; Denny Oswaldo Paéz Piñango⁶;
Moysa Silva de Assis⁷; Monalisa Gomes Barbosa⁸

¹ Pós-doutorando do Departamento de solos – UFLA, chm.ribeiro8@gmail.com

² Discente em Agronomia – UFLA, daniel.dias2@estudante.ufla.br

³ Professora do Departamento de Agricultura – UFLA, leila.pio@ufla.br

⁴ Doutoranda em Agronomia/Fitotecnia – UFLA, carmelia.silva@estudante.ufla.br

⁵ Mestranda em Agronomia/Fitotecnia – UFLA, gabrieleschneider120599@gmail.com

⁶ Doutorando em Agronomia/Fitotecnia – UFLA, denny.pinango1@estudante.ufla.br

⁷ Mestranda em Agronomia/Fitotecnia – UFLA, moysa.assis2@estudante.ufla.br

⁸ Mestranda em Agronomia/Fitotecnia – UFLA, monalisa.barbosa@estudante.ufla.br

Resumo

O coquinho-azedo (*Butia capitata*) é uma palmeira nativa do Cerrado com potencial ornamental e alimentício, atualmente ameaçada devido à expansão da pecuária e às dificuldades de propagação por sementes, que apresentam longo período de germinação e baixo vigor. Este estudo avaliou o efeito da remoção do endocarpo e de diferentes tratamentos pré-germinativos sobre a germinação de sementes visando à produção de mudas. O experimento foi conduzido em esquema fatorial 2×3 , considerando como fatores a presença ou ausência do endocarpo e a aplicação de giberelina (GA_3 , imersão de 12 h), fungicida (Derosal) ou controle. Sementes de frutos maduros foram despulpadas, tratadas e semeadas em vermiculita, sendo mantidas em câmara de nebulização intermitente (25 ± 5 °C; 72% UR) por seis meses. Os resultados indicaram que sementes com endocarpo tratadas com fungicida apresentaram o melhor desempenho, com 9% de germinação e 86% de viabilidade, enquanto a aplicação de GA_3 resultou em baixa germinação (2%) e viabilidade reduzida (10%). A remoção do endocarpo levou à completa inviabilidade das sementes, evidenciando seu papel na proteção física e fisiológica do embrião. Conclui-se que a manutenção do endocarpo, associada ao tratamento com fungicida, constitui a estratégia mais eficiente para a germinação e produção de mudas de *B. capitata*, sendo recomendados estudos futuros com diferentes concentrações e tempos de imersão em GA_3 para avaliar seu potencial na superação da dormência.

Palavras-chave: *Areceae*; dormência de sementes; palmeira nativa; produção de mudas.

Apoio Financeiro: Fapemig, CAPES, Cnpq.

Organizadores:

